

Daniel Carpovicz Botelho

COMPLIANCE **TRIBUTÁRIO** **COOPERATIVO**

**Construindo um Novo Paradigma de
Gestão e Eficiência Tributária**

Curitiba
Juruá Editora
2025

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	COMPLIANCE TRIBUTÁRIO	19
2.1	NOÇÕES DE <i>COMPLIANCE</i> E GOVERNANÇA CORPORATIVA	23
2.2	<i>COMPLIANCE</i> TRIBUTÁRIO E RELAÇÃO FISCO-CONTRIBUINTE	33
2.3	<i>COMPLIANCE</i> TRIBUTÁRIO E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA 4.0.....	42
2.3.1	Aplicação das Ferramentas Digitais ao <i>Compliance</i> Tributário	45
2.3.2	As Ferramentas Digitais e as Estratégias de Fiscalização	48
2.3.3	Os Desafios do uso de Ferramentas Digitais	51
2.3.4	As Vantagens e Facilidades Proporcionadas pelo uso de Ferramentas Digitais	53
3	COMPLIANCE TRIBUTÁRIO COOPERATIVO	57
3.1	MOTIVAÇÃO, ORIGENS E NOÇÕES DO <i>COMPLIANCE</i> TRIBUTÁRIO COOPERATIVO.....	59
3.2	<i>COMPLIANCE</i> TRIBUTÁRIO COOPERATIVO NO ÂMBITO DA OCDE.....	70
3.3	OS PROGRAMAS DE <i>COMPLIANCE</i> TRIBUTÁRIO COOPERATIVO.....	77
3.3.1	Programas de <i>Compliance</i> Tributário Cooperativo ou Programas de Estímulo à Conformidade Tributária?	84

4	PROGRAMAS DE <i>COMPLIANCE</i> TRIBUTÁRIO COOPERATIVO: EXPERIÊNCIAS E IMPLICAÇÕES.....	89
4.1	O PROJETO DE LEI 15, DE 2024, E SUAS MEDIDAS DE COOPERAÇÃO TRIBUTÁRIA.....	90
4.2	VANTAGENS DA IMPLEMENTAÇÃO DOS MODELOS DE COOPERAÇÃO.....	100
4.3	ASPECTOS POLÊMICOS	108
4.3.1	Da (Des)Necessidade de Lei para Instituição dos Programas de <i>Compliance</i> Tributário Cooperativo.....	108
4.3.2	O Princípio da Isonomia e os Programas de <i>Compliance</i> Tributário Cooperativo	115
4.3.3	A Transparência e os Limites do Uso das Informações do Contribuinte pela Administração Tributária	121
4.4	AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENVOLVIDAS NA IMPLEMENTAÇÃO DOS MODELOS DE COOPERAÇÃO	126
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	133
	REFERÊNCIAS	141
	ÍNDICE REMISSIVO.....	149